

ASCENSÃO

# UMA ESCRITURA DE NOVIDADES

QUARESMA  
& PÁSCOA 2021



Há quem tenha desistido de escrever o Céu nos seus dias. Há quem pense impossível qualquer escrita e o único céu que descerram escreve-se em folhas de papiro nas memórias que deixam. Desde que o primeiro homem olhou o céu, não foi este que o criou, mas a humanidade que foi criada por este olhar. Uma fratura abre-se na novidade de se encontrar num porto de partida com um destino sem regresso. Sabermo-nos sempre a partir, com poucas coisas escritas ou nenhuma, para estar com todos. Em cada encontro deixar que o olhar se eleve, para se deixar escrever de novo. O Céu não é escritura, é deixar-se escrever com letras diferentes. Quem acredita levanta os olhos... escreve? Deixa que em si inscrevam testemunhos que ergam a humanidade. Jesus é o único escritor. Só Ele tem palavras. É a Palavra.

## DOMINGO

«Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for baptizado será salvo...» *(Mc 16,15-16)*

## SEGUNDA-FEIRA

A dispersão para fugir a qualquer escrita deixa-nos em branco. Há quem tenha medo de perder a pureza de si, perdendo-se na indiferença.

## TERÇA-FEIRA

Voltar os olhos ao Céu é permitir que o Céu escreva na carne valores humanos que só Deus pode escrever.

## QUARTA-FEIRA

Olhar o Céu é olhar o mundo com os olhos de Deus. Olhar o mundo sem voltar os olhos para o Céu, é ver o mundo com os olhos da morte.

## QUINTA-FEIRA

O Céu no olhar faz dos homens irmãos. Sem Céu o olhar cega-se.

## SEXTA-FEIRA

No Céu apenas perguntam pelo amor. Quem na terra pergunta pelo amor, já no Céu vive.

## SÁBADO

Segue o olhar que abre o Céu no coração e terás caminho na terra que traz a novidade do amor.

## ORAÇÃO

Desde que Tu Te foste  
Não pescamos nada.  
Levamos vinte séculos  
Lançando inutilmente  
As redes da vida,  
E entre as suas malhas  
Só pescamos o vazio.  
Vamos queimando horas  
E a alma continua seca.  
Tornamo-nos estéreis  
O mesmo que uma terra  
Coberta de cimento  
Estaremos já mortos?

*José Luis Martín Descalzo*

## POEMA

Inscrições sobre as ondas  
Mal fora iniciada a secreta viagem  
um deus me segredou que eu não iria só.  
Por isso a cada vulto os sentidos reagem,  
supondo ser a luz que deus me segredou.  
...

*David Mourão Ferreira*